CARACTERIZAÇÃO SEDIMENTÓLOGICA DO RIO ITAPEMIRIM, MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES/BRASIL.

D'Agostim L.G. [1] , Da Silva A. C. [2], Tonani A. N.[3] , Zambom C. T.[4] , Santos H. D.[5] , Marangon G. R.[6] , Barbosa R. M.[7] , Espinoza J. A. A.[8].

[1,2,3,4,5,6,7] Graduandos- Universidade Federal do Espírito Santo; [8] Professor Orientador- Universidade Federal do Espírito Santo

O presente trabalho consiste na apresentação de resultados obtidos a partir de amostras coletadas no rio Itapemirim, no município de Alegre, na região sul do Estado do Espírito Santo, Brasil. Sendo a área de estudo inserida dentro da Bacia do Rio Itapemirim, uma bacia federal, que abrange o estado do Espírito Santo e uma pequena parte do estado de Minas Gerais. Foram estudados e pontuados os efeitos do transporte hidráulico em canais fluviais, bem como, o ambiente sedimentar envolvido, considerando influencias antrópicas ao entorno da área de estudo, sendo a bacia do Rio Itapemirim é circundada por importantes atividades na economia como, a extração e o beneficiamento de rochas ornamentais, agropecuária e turismo. Em relação as rochas que circundam os afluentes do rio, são prioritariamente metagranitóides e pegmatitos, sendo diretamente ligado a todos os resultados obtidos nos aspectos de análise. Os sedimentos coletados em um percurso de cinco quilômetros, foram analisados quanto a seus aspectos texturais e composição mineralógica. Sendo que texturalmente, os sedimentos depositados são prioritariamente arenosos com pouca variação granulométrica nas amostras e grande variação no grau de esfericidade e arredondamento dos grãos, assim possuem um grau de maturidade textural de submaturo a maturo nas amostras analisadas. Em relação a composição mineralógica, foi observada que todas as amostras possuem alta concentração de quartzo e também consideráveis porcentagens de micas (biotita e moscovita), feldspato, turmalina, granada, magnetita e hematita, portanto maturidade mineralógica também foi pouco variada, sendo prioritariamente submatura. Os depósitos sedimentares mostram a influência da sazonalidade climática relacionado ao parâmetro pluviométrico, que altera a condição do transporte hidráulico ao longo do canal fluvial, a influência antrópica interfere na distribuição granulométrica ao longo do canal, além disso deve ser considerado que na área de estudo. Os resultados obtidos através da análise geoestatística, diretamente referente à análise textural dos sedimentos, contrariam alguns postulados quando diz respeito ao retrabalhamento hidráulico unido com a distância do transporte sedimentar, se torna um fator importante para a maturidade textural dos grãos, assim os mesmos tenderão a ser mais esféricos e menos angulosos. A discordância é provocada principalmente pela ação antrópica, devido a retirada de mata ciliar ao redor do rio, para fins de uso e ocupação do solo, além de possuir grande quantidade afluentes. Em relação a granulometria dos sedimentos, é observável que seus valores aumentam invés de diminuir pelo percurso do rio, isso justifica-se ao fato de o Rio Itapemirim ter vários afluentes que desaguam próximo as áreas as quais foram coletadas as amostras, trazendo sedimentos de outras áreas, as quais não foram analisadas, evidencia-se também que a ação antrópica é um grande agente exógeno modelador da geomorfologia, impactando diretamente nos cursos d' água e no subsequente transporte de sedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: CANAL FLUVIAL, CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA, CARACTERIZAÇÃO TEXTURAL GEOESTATÍSTICA